

USANDO O DICIONÁRIO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Fernanda Silva Lima Pinheiro¹

Géssica Luiza Kozerski²

Ani Carla Marchesan³

Resumo:

A leitura tem importante papel na aquisição do vocabulário de um falante da língua. O enriquecimento do vocabulário permite uma melhor compreensão leitora e da comunicação linguística (Biderman, 1996). Diante disso, surge a necessidade atrelada ao ensino em relação à abordagem da utilização do dicionário em sala de aula, de forma a reconhecer a importância desse recurso didático. A ferramenta vem a oferecer suporte e reflexão frente à busca pelo maior desenvolvimento lexical do aluno e sua formação leitora atrelada às experiências nos eventos da comunicação e significação cotidiana vivenciados por meio da polissemia (Silva, 1999). A partir do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), promovido pelo MEC desde 2001, que contempla lexicografia em seu material de distribuição gratuitos às escolas públicas, o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) Subprojeto Interdisciplinar (UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul), campus Chapecó, elaborou um planejamento tomando como base a dissertação de MENEZES (2017) que adotou a problemática como foco de pesquisa, a fim de conciliar teoria e prática no ambiente de ensino dos anos iniciais, objetivando ainda fortalecer os eixos de extensão e ensino à comunidade local, que fundamentam a universidade brasileira, assegurados pela Constituição Federal Brasileira (1998). Deste modo, o trabalho propõe-se a discutir a aplicação do projeto e seu papel na construção docente e auxílio na formação autônoma de leitores dos anos iniciais do ensino fundamental e os impactos decorrentes das práticas, de modo a levar o licenciando a refletir sobre o ensino crítico, constante e contínuo.

Palavras-chave: Compreensão leitora; Dicionário escolar; Léxico; Ensino

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

USANDO O DICIONÁRIO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

¹ Aluno de graduação. pinheirfernanda28@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. gscluiza@gmail.com. Co-autor

³ Docente. animarchesan@uffs.edu.br. Orientador



USANDO O DICIONÁRIO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

1. INTRODUÇÃO

Sendo necessária a vivência no ambiente escolar articulada às concepções teóricas para que o licenciando possa desenvolver métodos pedagógicos relativos ao futuro campo de atuação profissional, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), busca fomentar o exercício reflexivo docente, possibilitando a aplicação dos estudos desenvolvidos na esfera acadêmica à comunidade na qual está inserida, fortalecendo o eixo que fundamenta a universidade brasileira constituído por ensino, pesquisa e extensão, assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1998. O subprojeto interdisciplinar vinculado ao PIBID da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó, visa contribuir com a difusão do conhecimento e consolidação institucional na realidade regional de forma significativa.

Abordando conhecimentos de diferentes áreas como Letras e Educação, o estudo lexical, assegurado pelo primeiro Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2001, busca auxiliar na formação a fim de abranger o vocabulário e a compreensão de leitura e escrita dos alunos, mediante o uso do dicionário. Desta forma, “o léxico especifica as propriedades sintáticas, semânticas e fonológicas de cada unidade lexical” (BORBA, 2003, p. 16). O vocabulário é apontado como objeto da comunicação linguística (Biderman, 1996), sendo as informações transmitidas através do léxico e as palavras responsáveis pela elaboração de enunciados. O autor salienta que “o léxico é o lugar da estocagem da significação e dos conteúdos significantes da linguagem humana” (BIDERMAN, 1996, p. 27).

Associada ao estudo do léxico, a polissemia constitui a ramificação dos estudos linguísticos relativos à atribuição de significados à palavra, considerando o contexto e efeito na interpretação em questões acerca do processo de significação /compreensão de sentidos (Silva, 1999).

A polissemia confere às línguas humanas a flexibilidade de que elas precisam para exprimirem todos os inúmeros aspectos da realidade. (...) Consequentemente, a maioria das palavras são polissêmicas em algum grau. Palavras não-polissêmicas são raras e frequentemente são criações artificiais, como os termos técnicos das ciências: fonema, hidrogênio, pâncreas, etc. Nestes casos, a polissemia é realmente um inconveniente; mas o discurso científico, em sua procura de univocidade semântica, difere enormemente da fala normal das pessoas. Nesta, a polissemia é indispensável. (PERINI, 1996, p. 252).

Procurando trabalhar pedagogicamente esses aspectos, após participação em formação continuada para professores oferecida por intermédio dos programas PIBID/Interdisciplinar (UFFS/Chapecó) e Programa de Educação Tutorial (PET-Assessoria Linguística e Literária da UFFS/Chapecó), ministrada pela professora Cintia Marangoni Menezes, autora da dissertação intitulada “Dicionários escolares: uma proposta de ensino do léxico para o Ensino Fundamental” (2007), na qual termos relacionados à competência leitora, conceito do que é o vocabulário e a leitura são discutidos, os integrantes do subprojeto interdisciplinar elaboraram a sequência do plano utilizando-se das atividades propostas na pesquisa, tendo como principal ferramenta o dicionário.

O planejamento e aplicação das intervenções deram-se na turma de 4º ano do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Professora Lourdes Ângela Sarturi Lago, localizada no município de Chapecó – SC, no mês de setembro de 2017. No dia a dia, palavras são utilizadas a comunicarmos, seja na linguagem oral ou escrita. A aquisição de palavras acontece naturalmente, pois vivemos imersos em ambientes onde as ouvimos e aprendemos seu significado pelo contexto ou, em última instância, mediante a apresentação de seu significado.

Buscando correlacionar as teorias debatidas ao longo do percurso acadêmico e a realidade do processo de ensino aprendizagem, as práticas propõem-se a cooperar no incentivo do uso do dicionário como recurso a favor da compreensão e desenvolvimento da leitura, uma vez que é de suma importância para o aprimoramento das habilidades cognitivas dos alunos, auxílio na familiaridade com o instrumento e formação dos estudantes enquanto sujeitos nas situações discursivas e comunicativas, visando amparar o processo de reconhecimento nos eventos sociais de significação, aonde as palavras vêm a constituir o mundo.

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo a descrição e análise das ações do projeto “usando o dicionário” e apontar as considerações para a formação docente e dos alunos da escola envolvida, que proporciona a experimentação do entendimento e fazer pedagógico. Para tal, após introdução tratando da contextualização teórica, justificativa e objetivos, a metodologia apresenta-se na próxima sessão; seguida dos resultados e discussões, e por fim, as considerações finais em torno do projeto.

2. METODOLOGIA

A aplicação do projeto teve início no dia 21 de setembro de 2017, ocorrendo em dois dias da semana, às quartas e quintas-feiras, com a turma do 4º ano do ensino fundamental (contendo aproximadamente 30 alunos) de idade entre 8 e 10 anos, no período matutino. As atividades ocorrem em duas aulas de 50 minutos cedidas pela professora regente da turma, e supervisora na unidade escolar na qual o subprojeto intervém.

A sequência de atividade dividiu-se em seis momentos, a fim de tornar gradual o contato com o dicionário, possibilitando diferentes observações. Ao início das práticas, os pibidianos puderam acompanhar os estudantes ao espaço da biblioteca escolar em pequenos grupos com o intuito de diferenciar os tipos de dicionários (de acordo com a faixa etária) e esclarecer alguns conceitos considerados relevantes e presentes na obra lexicográfica. Na segunda etapa foi abordada a questão estrutural da ferramenta dicionário por meio de explicações, exemplificações e exercícios contando com o apoio pedagógico dos bolsistas e professora, passando assim à terceira que tratou do uso do recurso pelo método da ordem alfabética.

Dando continuidade ao trabalho com o léxico, a conceituação de polissemia também foi abordada objetivando levar os aprendizes a fazerem inferências acerca de palavras presentes em diferentes contextos do cotidiano, de modo a estabelecer relação com a realidade vivenciada socialmente, permitindo a realização de exercícios com os diferentes sentidos das palavras polissêmicas incluídas no planejamento.



Figura1. Tirinha de Armandinho utilizada para realização de atividade envolvendo polissemia. (BECK)

A finalização do projeto contou com a localização das palavras compostas por cada um dos alunos, após apresentação do conceito pelos pibidianos e incentivo ao acionamento do conhecimento prévio dos mesmos, através da inserção de palavras comuns as suas práticas, seguido de uma dinâmica de jogo de palavras no formato “o que é o que é” para chegar à resposta depois de compartilhado o sentido da palavra, complementado pelo relato escrito individual do percurso até a localização da mesma no dicionário.

Resumidamente, tratou-se de familiarização com esse recurso disposto por meio de incentivo dos materiais didáticos dispostos pelo governo federal, a utilização para a realização de atividades e/ou consulta no ambiente escolar e externo a ele, sempre atentando à aplicação nos diferentes contextos e situações, de maneira a possibilitar o estabelecimento de sentidos nas realizações nas quais a língua se estabelece.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto mostrou ter grande significância no que toca à formação docente, construída pelos pequenos passos aos quais os acadêmicos se comprometem visando o aprendizado e crescimento diante das trocas estabelecidas nas relações na esfera escolar junto aos estudantes.

Por tratar-se de uma turma de ensino fundamental, o estímulo na realização das atividades é constantemente renovado, uma vez que o PIBID proporciona esse contato direto no processo de aquisição de novos conhecimentos pelos alunos e aqueles conhecimentos já trabalhados teoricamente na academia tomando forma por intermédio de sequências didáticas, concebendo também relações de sentidos e conteúdos pelos graduandos.

Ao analisar o curso da aplicação deste planejamento, foi perceptível uma melhor utilização do recurso didático e o emprego do mesmo nas diferentes situações envolvendo o ambiente de ensino-aprendizagem, bem como a autonomia desenvolvida por cada indivíduo participante. Das pequenas diferenciações entre os modelos de dicionários disponibilizados pela escola, o processo percorreu outras etapas que envolveram as palavras e seus significados, ao passo que os alunos se mostravam bastante curiosos e atentos, trazendo para a atividade pedagógica as diferentes vivências que os constituem enquanto sujeitos no mundo, até a utilização de forma natural e autônoma tendo como auxílio os métodos apresentados durante a prática.

Notou-se a presença do dicionário nos materiais escolares trazidos de casa a fim de empregar durante as aulas ministradas pelas diferentes áreas, já que o léxico

constitui uma parte de extrema importância para o conhecimento de nossa língua, proporcionando novas construções e aplicações nos mais variados contextos, como apontado anteriormente, e o incentivo da professora regente da turma muito contribuiu para a difusão de uso do dicionário. Por fim, um ato que para muitos adultos parece ação muito simples, para estudantes dos anos iniciais apresentou relevância, pois usufruir de uma nova ferramenta significou um ganho a mais no aprendizado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos por meio da aplicação do projeto, foi possível reflexionar acerca da realidade dos estudantes e suas necessidades no que se deve ao ensino e utilização de recursos didáticos. Uma interessante relação de troca foi possível no decorrer das atividades organizadas em sequência, pois os estudantes mostraram confiança nas exposições de dúvidas, estabelecimento de relação próxima para com os PIBIDIANOS, sendo fortalecida ao longo das intervenções realizadas.

Deste modo, foi possível avaliar durante o processo fatores como a participação e interesse, bem como a realização das atividades pelos estudantes. Os trabalhos dinâmicos possibilitam uma outra forma de abordagem do conteúdo e maior interação, tornando o ambiente de ensino-aprendizagem colaborativo e somando experiências que futuramente auxiliarão na formação de cada um dos alunos participantes, e fortalecendo o crescimento pessoal e profissional de modo ímpar toda a trajetória da vida do acadêmico em aprendizado constante e contínuo

5. REFERÊNCIAS

AMARAL, Bruna Rodrigues do. **Polissemia: Efeitos Contextuais no Acesso Lexical**. Dissertação. Dissertação (Mestrado em Linguística) – programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, 2011.

BECK, Alexandre. **Armandinho**. Disponível em: <https://linguadinamica.wordpress.com/2017/08/03/polissemia-homonimia-e-paronomasia-em-tirinhas-e-musicas>. Acesso em: 17 set. 2017

BIDERMAN, M. T. C. **Léxico e vocabulário fundamental**. Alfa. São Paulo: 1996. p. 27-46. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3994>. Acesso em: 20 jan. 2017.

BORBA, F. da S. **Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia**. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: centro gráfico, 1988. p. 272.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de dicionários brasileiros de língua portuguesa para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD**. Ministério da Educação. 2012. Disponível em: file:///C:/Users/Eu_2/Downloads/pnld_dicionarios_2012_edital.pdf. Acesso em: 30 jun. 2015.

MENEZES, Cintia Marangoni. **Dicionários escolares**: uma proposta de ensino do léxico para o ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó-SC, 2017.

PERINI, Mário. **Gramática Descritiva do Português**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1996.

SILVA, Augusto Soares. **A Semântica de Deixar: Uma contribuição para a Abordagem Cognitiva em Semântica Lexical**. Braga: Empresa do Diário do Minho, Ltda., 1999.